

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

YASMIN FIRMINO FERREIRA

**Participação da Sociedade na Elaboração do Plano de Desenvolvimento
Integrado do Turismo Sustentável da Costa dos Corais de Alagoas 2023**

Trabalho de Conclusão de Curso

MACEIÓ
2024

YASMIN FIRMINO FERREIRA

**Participação da Sociedade na Elaboração do Plano de Desenvolvimento
Integrado do Turismo Sustentável da Costa dos Corais de Alagoas 2023**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Administração da Universidade Federal
de Alagoas da Faculdade de Economia,
Administração e Contabilidade para obtenção o
título de Bacharel em Administração.

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Gameiro Guimarães

MACEIÓ

2024

Catálogo na Fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecário: Jone Sidney A. de Oliveira – CRB-4 – 1485

F383p Ferreira, Yasmin Firmino.

Participação da sociedade na elaboração do plano de desenvolvimento integrado do turismo sustentável da costa dos corais de Alagoas 2023 / Yasmin Firmino Frreira. – 2024.

63 f. : il.

Orientador: Rodrigo Gameiro Guimarães.

Monografia (Trabalho de Conclusão Curso em Administração) – Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. Maceió, 2024.

Bibliografia: f. 56-57.

Anexos: f. 58-63.

1. Participação Cidadã. 2. Políticas Públicas – Formulação. 3. Administração. I. Título.

CDU:658: 338.48



ATA DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

Declaramos que, YASMIN FIRMINO FERREIRA, Matrícula nº 18211527, aluno do curso de Administração, concluiu e apresentou o **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**, com carga horária de 80 horas, sob o título de: "**Participação da Sociedade na Elaboração do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável da Costa dos Corais de Alagoas 2023**", sob orientação do Prof. Dr. Rodrigo Gameiro Guimarães, obtendo a nota final 8,5 (oito e meio), conforme avaliação da Banca Examinadora abaixo:

BANCA EXAMINADORA	NOTA
1. Prof. Dr. Rodrigo Gameiro Guimarães	8,5
2. Prof. Dr. Carlos Everaldo Silva da Costa	8,5
3. Profa. Dr. Rodrigo Cesar Reis de Oliveira	8,5
NOTA FINAL	8,5

BANCA EXAMINADORA – ASSINATURAS

1. Prof. Dr. Rodrigo Gameiro Guimarães **Presidente/Orientador.**
2. Prof. Dr. Carlos Everaldo Silva da Costa - **Membro.**
3. Prof. Dr. Rodrigo Cesar Reis de Oliveira - **Membro.**

Maceió, 21 de maio de 2024.

Profa. Dra. Claudia Maria Milito
Coordenadora do Curso de Administração

DEDICATÓRIA

Com o coração cheio de saudade e gratidão que dedico este trabalho ao meu eterno amigo de curso Lucas Jonathan. Seu entusiasmo, dedicação e amor pela aprendizagem eram inspiradores. Este trabalho é uma pequena homenagem à sua memória e ao impacto que você teve em minha vida e na vida daqueles que tiveram a sorte de conhecê-lo. Você sempre será lembrado com carinho e saudades.

AGRADECIMENTOS

A Deus por Sua graça inesgotável. Sua graça me sustentou nos momentos de fraqueza, me fortaleceu nos momentos de desânimo e me conduziu a uma jornada de aprendizado e crescimento pessoal.

Ao meu amado pai Valdécio, que, embora não esteja fisicamente presente para testemunhar este momento, sempre esteve ao meu lado com amor, apoio e encorajamento. Sua influência positiva em minha vida é inestimável, seu espírito e sabedoria continuam a me inspirar a alcançar meus objetivos e a nunca desistir.

A minha mãe Rosângela, minha maior incentivadora, agradeço pela sua paciência e compreensão durante esse longo processo, seu amor e dedicação me motivaram a dar o meu melhor em todos os momentos.

Ao meu namorado Hélder, que jamais me negou apoio, carinho e incentivo, ele que aguentou tantas crises de estresse e ansiedade, ficando sempre ao meu lado, a cada página escrita, cada nota alcançada e cada desafio superado tem um pedaço dele nisso.

A todos os meus professores da graduação que foram de fundamental importância na construção da minha vida profissional. Em especial ao meu orientador Prof. Dr. Rodrigo Gameiro Guimarães, pelas suas valiosas sugestões ao longo deste processo. Sua experiência e conhecimento foram essenciais para o aprimoramento deste trabalho, bem como para o meu crescimento acadêmico.

Minha gratidão se estende aos meus colegas de classe e amigos, que estiveram ao meu lado durante essa jornada. Em especial, destaco cinco pessoas que permaneceram comigo até o final da graduação e que levarei para a vida: Nilson, Janaina, Isabella, Julielle e Lyvia, esse grupo tornou minhas noites durante as aulas mais leves.

A todos vocês, meu profundo agradecimento por fazerem parte desta conquista e por terem contribuído para o sucesso deste trabalho. Vocês foram peças fundamentais nessa caminhada e sou imensamente grato por cada gesto de apoio e incentivo.

EPÍGRAFE

Algumas poucas pessoas, em alguns poucos lugares,
fazendo algumas poucas coisas, podem mudar o mundo.

Autor anônimo, Muro de Berlim

RESUMO

Este estudo investiga a participação cidadã na construção de políticas públicas, cujo objeto de estudo foi o Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável da região Costa dos Corais de Alagoas 2023. A pesquisa tem como objetivo principal analisar a participação cidadã no processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável da região Costa dos Corais de Alagoas 2023. A justificativa para esta pesquisa reside na necessidade de compreender como a participação cidadã influencia o planejamento de políticas públicas, especialmente no contexto do turismo sustentável. Os objetivos específicos incluem descrever o processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável (PDITS) proposto para a região em estudo; caracterizar a participação cidadã no processo de elaboração do PDITS de Costa dos Corais de Alagoas 2023 e identificar os possíveis desafios e potencialidades da participação cidadã na elaboração do PDITS Costa dos Corais 2023. A metodologia utilizada é qualitativa e quantitativa, envolvendo análise documental, observação participante e entrevistas. Os resultados obtidos destacaram a importância da participação ativa dos cidadãos na elaboração de políticas públicas, evidenciando a necessidade de fortalecer e ampliar os mecanismos de participação cidadã para garantir uma gestão mais inclusiva e sustentável. Esses resultados contribuíram para o avanço do conhecimento no campo das políticas públicas e da participação cidadã, fornecendo insights valiosos para a formulação de estratégias mais eficazes de engajamento da sociedade na construção de um turismo sustentável não apenas na região da Costa dos Corais, mas em todas as esferas da gestão pública.

Palavras-chave: Participação Cidadã; Políticas Públicas; Formulação; Administração

ABSTRACT

This study investigates citizen participation in the construction of public policies, with a focus on the Integrated Sustainable Tourism Development Plan for the Costa dos Corais region of Alagoas in 2023. The main objective of the research is to analyze citizen participation in the process of developing the Integrated Sustainable Tourism Development Plan for the Costa dos Corais region of Alagoas in 2023. The justification for this research lies in the need to understand how citizen participation influences the planning of public policies, particularly in the context of sustainable tourism. Specific objectives include describing the process of developing the proposed Integrated Sustainable Tourism Development Plan (PDITS) for the study region; characterizing citizen participation in the process of developing the PDITS for the Costa dos Corais region of Alagoas in 2023; and identifying possible challenges and opportunities for citizen participation in the elaboration of the PDITS for Costa dos Corais in 2023. The methodology used is qualitative and quantitative, involving document analysis, participant observation, and interviews. The results highlighted the importance of active citizen participation in the development of public policies, underscoring the need to strengthen and expand mechanisms of citizen participation to ensure more inclusive and sustainable management. These findings contribute to advancing knowledge in the field of public policies and citizen participation, providing valuable insights for the formulation of more effective strategies for engaging society in the construction of sustainable tourism not only in the Costa dos Corais region, but across all spheres of public management.

Keywords: Citizen Participation; Public Policies; Formulation; Administration.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Ciclo das Políticas Públicas.....	24
Figura 2 - Universo da Política Pública.....	25

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Oito degraus da Escada da Participação Cidadã.....	25
Quadro 2 - Etapas de elaboração do PDITS Costas dos Corais 2023.....	29
Quadro 3 - Principais Sugestões dos Respondentes.....	48
Quadro 4 - Principais razões para o interesse em continuar acompanhando.....	50
Quadro 5 - Principais razões para a falta de interesse em continuar acompanhando.....	50

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Ocupação.....	41
--------------------------	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Gênero dos Respondentes.....	40
Gráfico 2 - Idade dos Respondentes.....	40
Gráfico 3 - Nível Educacional.....	41
Gráfico 4 - Renda Familiar.....	42
Gráfico 5 - Município que residem os Respondentes.....	43
Gráfico 6 - Experiência no Turismo.....	44
Gráfico 7 - Meios de divulgação.....	44
Gráfico 8 - Participação nas Oficinas e Audiência Pública.....	45
Gráfico 9 – Motivações.....	46
Gráfico 10 - Conhecimento prévio sobre o PDITS Costa dos Corais 2023.....	46
Gráfico 11 - Clareza dos objetivos e diretrizes do plano.....	47
Gráfico 12 - Expressar ideias e sugestões.....	48
Gráfico 13 - Impacto percebido das contribuições.....	49

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1: Região Turística Costa dos Corais, 2022.....	19
--	----

LISTA DE SIGLAS

APA – Área de Proteção Ambiental

CAF - Banco de Desenvolvimento da América Latina

ICMBIO – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

PDITS – Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável

PRODETUR - Programa de Desenvolvimento do Turismo

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	18
1.1 Caracterização do Problema	20
1.2 Objetivos	20
1.2.1 Objetivo Geral	20
1.2.2 Objetivos Específicos	21
1.3 Justificativa e Relevância.....	21
2. REFERENCIAL TEÓRICO	22
2.1 Políticas Públicas.....	22
2.2 Atores e Participação Cidadã na formulação de Políticas Públicas.....	24
2.3 Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável (PDITS).....	28
3 METODOLOGIA DA PESQUISA	30
3.1 Tipo de Pesquisa	30
3.2 Coleta e Análise de Dados	31
4. ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÃO	32
4.1 DINÂMICA PARTICIPATIVA: OFICINAS E AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PDITS COSTA DOS CORAIS 2023	33
4.2 Perfil Demográfico dos respondentes.....	39
4.2 Participação nas Atividades Relacionadas ao Plano	44
4.2.1 Motivações para a Participação no processo de formulação do Plano	45
4.2.2 Percepção sobre o Processo Participativo.....	47
4.2.3 Interesse Continuo no Acompanhamento e Implementação do Plano.....	49
5. POSSÍVEIS DESAFIOS E OBSTÁCULOS ENCONTRADOS NA INTEGRAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO CIDADÃ NAS OFICINAS E AUDIÊNCIA PÚBLICA	51
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	53
REFERÊNCIAS	56

ANEXOS	58
---------------------	-----------

1 INTRODUÇÃO

A elaboração de planos é uma das principais atividades da gestão pública, pois permite estabelecer diretrizes e metas para o desenvolvimento de políticas e programas em diversas áreas. No cenário contemporâneo a participação cidadã emergiu como um componente essencial na formulação e implementação de políticas públicas voltadas para o progresso local. A capacidade de engajar a população de maneira significativa e inclusiva desempenha um papel fundamental na garantia de que as políticas adotadas se alinham às necessidades reais das comunidades e promovem uma abordagem holística para o crescimento em diversos setores econômicos.

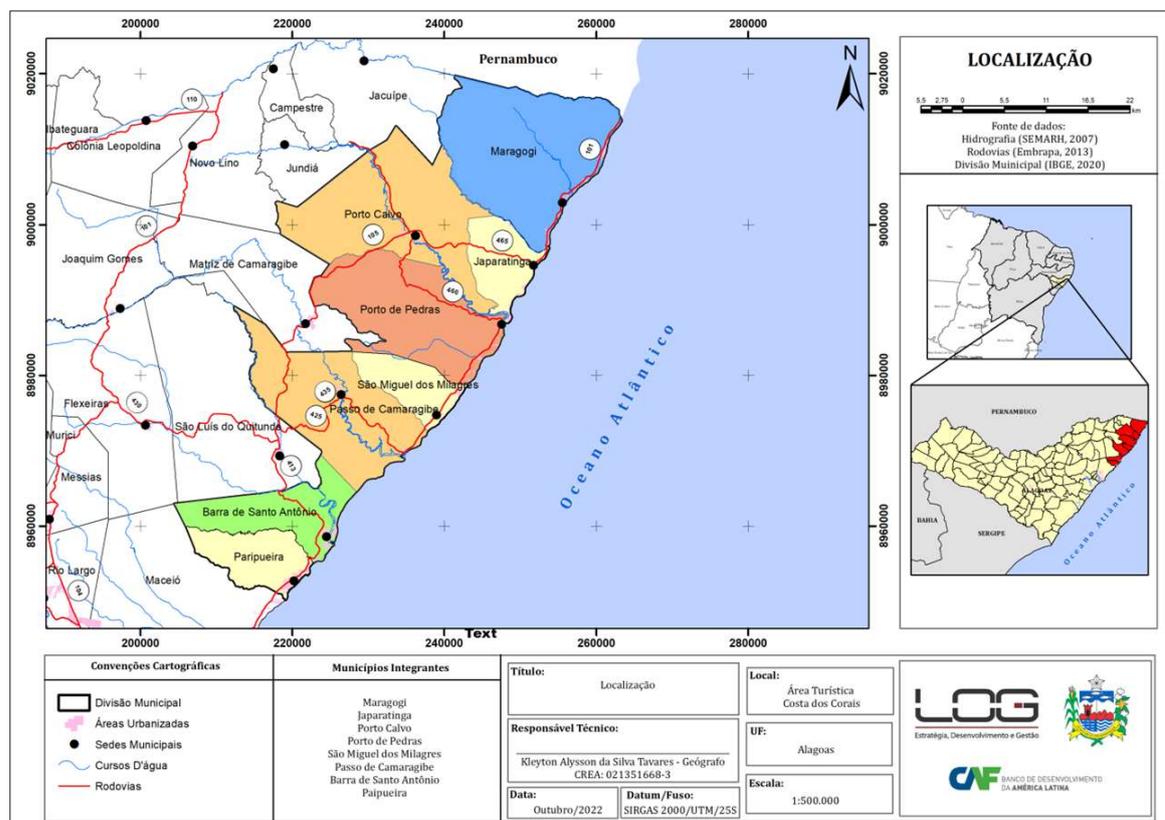
Nesse contexto, o turismo é, atualmente, um dos setores mais promissores da economia mundial, e o Brasil possui um potencial significativo para o desenvolvimento dos mais diversos segmentos dessa atividade. Como resultado, percebe-se que as discussões sobre o turismo vêm ganhando espaço no âmbito do planejamento e da gestão pública (ALVES; MEDEIROS; MARACAJÁ, 2012).

A fim de impulsionar essa atividade, é fundamental a formulação de políticas públicas voltadas para o setor turístico. Políticas públicas são expressões da postura do governo na resolução dos problemas da sociedade, levando em consideração diversos atores envolvidos, e são estabelecidas por meio da criação de ações, metas e planos em âmbito nacional, estadual ou municipal (MARIN FILHO, 2005). Visando amenizar os efeitos negativos e potencializar os benefícios advindos do crescimento turístico, o Estado de Alagoas direcionou esforços para a elaboração de políticas públicas voltadas para o setor, com o intuito de promover o turismo sustentável.

Entre as principais políticas voltadas para o turismo no estado, destaca-se o Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável (PDITS) da região Costa dos Corais 2023, financiado pelo Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF). Este plano faz parte do Programa de Desenvolvimento do Turismo (PRODETUR), o qual busca coordenar mecanismos governados para o progresso da atividade turística, por meio de um planejamento prévio das regiões prioritárias. A versão 2023 do PDITS na Região Turística Costa dos Corais, Alagoas, representa uma atualização em relação à versão de 2012, que atualmente, é caracterizada pela presença administrativa de oito municípios: Porto Calvo, Maragogi, Japaratinga, Porto

de Pedras, São Miguel dos Milagres, Passo de Camaragibe, Barra de Santo Antônio e Paripueira.

Imagem 1: Região Turística Costa dos Corais, 2022



Elaboração: LOG Estratégia, 2022.

Assim, para conduzir esse processo, a Secretaria de Turismo do Estado de Alagoas contratou uma empresa por meio de um processo de licitação, encarregando-a da elaboração do mencionado Plano.

Dessa forma, o Plano tem como propósito central, estabelecer diretrizes e metas com o intuito de promover o desenvolvimento sustentável do turismo em uma região específica, de maneira integrada, caracterizando-se como uma construção coletiva. O termo "integrado" expressa um modelo de crescimento que reconhece a necessidade de coordenação entre todos os participantes que atuam no âmbito local, bem como a necessidade de articulação entre os diversos setores que influenciam o desenvolvimento.

1.1 Caracterização do Problema

A participação efetiva dos cidadãos muitas vezes se depara com barreiras significativas, como a falta de conhecimento sobre os processos políticos e o desinteresse por parte da população. Além disso, a administração pública e os políticos desempenham um papel crucial neste contexto, sendo sua responsabilidade criar um ambiente que facilite e encoraje o engajamento cívico. Esse cenário levanta questionamentos pertinentes sobre a extensão real da participação cidadã nas políticas públicas e como ela é verdadeiramente integrada.

Nesse contexto, é crucial considerar que a participação cidadã vai além da mera questão de representatividade; ela também envolve aspectos essenciais como inclusão, transparência e capacidade de influenciar os processos decisórios de maneira substancial. Portanto, é fundamental examinar de forma detalhada as estratégias e mecanismos utilizados para promover e facilitar a participação ativa da sociedade civil.

Ao analisar esses aspectos de maneira abrangente, é possível compreender não apenas os desafios enfrentados, mas também as oportunidades de aprimoramento e fortalecimento da participação cidadã como um pilar fundamental da democracia e do desenvolvimento sustentável.

Dessa forma, o problema central a ser explorado neste estudo é: Como aconteceu a participação da sociedade no processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável da Costa dos Corais de Alagoas 2023?

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

Analisar a participação cidadã no processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável (PDITS) da Costa dos Corais de Alagoas 2023.

1.2.2 Objetivos Específicos

- a) Descrever o processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável (PDITS) proposto para a região em estudo;
- b) Caracterizar a participação cidadã no processo de elaboração do PDITS da região Costa dos Corais de Alagoas 2023;
- c) Identificar os possíveis desafios e potencialidades da participação cidadã na elaboração do PDITS da região Costa dos Corais de Alagoas 2023.

1.3 Justificativa e Relevância

A justificativa para a realização deste estudo deriva da importância da participação social na gestão pública, promovendo legitimidade às ações do governo no processo de elaboração de políticas públicas, e considerando a pouca existência de estudos similares no contexto do PDITS - Plano de desenvolvimento integrado de turismo sustentável, tornam a pesquisa relevante.

Além disso, a região em estudo, Costa dos Corais, se destaca como uma das principais impulsionadoras da economia do Estado de Alagoas, especialmente através do turismo. Segundo dados do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), a Área de Proteção Ambiental (APA) Costa dos Corais foi uma das dez unidades de conservação federais mais visitadas do Brasil em 2021, evidenciando o crescimento contínuo do turismo na região.

Esse crescimento reflete diretamente na economia do Estado. Em 2020, o PIB da Região Turística Costa dos Corais representou 3,94% da produção estadual, totalizando mais de R\$ 2,321 bilhões, de acordo com o IBGE. De 2010 a 2020, a região apresentou um crescimento acumulado de 214,57%, superando o crescimento de Alagoas (137,09%), do Nordeste (110,62%) e do Brasil (99,32%) no mesmo período.

Nesse sentido, urge a elaboração de políticas públicas com planos de ações de curto, médio e longo prazo para assegurar um crescimento sustentável e equilibrado.

No âmbito teórico, esta pesquisa visa contribuir para o avanço do conhecimento no campo das políticas públicas, com especial atenção à participação cidadã, com

uma abordagem particular no contexto do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável da região Costa dos Corais de Alagoas 2023. Considerando que apesar de existirem pesquisas relacionadas à elaboração de planos turísticos com envolvimento da sociedade, ainda há ausência de estudos específicos sobre o PDITS da região Costa dos Corais, que é de importância crucial para o estado de Alagoas.

Assim sendo, com base nos resultados alcançados por meio deste estudo, espera-se que ele proporcione uma visão direcionada para futuras iniciativas de participação cidadã e formulação de políticas públicas.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Com a finalidade de fundamentar o presente trabalho, discutem-se teoricamente os seguintes tópicos: “Políticas públicas”, “Participação Cidadã”, e “Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável”. O primeiro é voltado ao entendimento das políticas públicas e sua formulação; O segundo destaca os atores envolvidos, a participação da sociedade, fundamental para o desenvolvimento do trabalho; E o terceiro tópico, detalha o “Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável”, expondo suas etapas e características.

2.1 Políticas Públicas

Lopes (2008, p.5), define como Políticas Públicas “um conjunto de ações e decisões do governo, voltadas para a solução (ou não) de problemas da sociedade.” São planos com metas desenvolvidas em âmbito municipal, estadual ou federal com expectativas de gerar resultados de interesse público. Os dirigentes públicos são responsáveis pela definição das prioridades de uma sociedade e, em geral, optam pelas propostas que eles entendem ser prioridade.

Peters (2015) segue o mesmo pensamento, afirmando que política pública é a soma das atividades dos governos, que agem diretamente ou através de delegação, e que influenciam a vida dos cidadãos, ressaltando a importância da governança na condução de ações que moldam o ambiente público. Nesse contexto, a atuação governamental, seja de forma direta ou por meio de delegação, é uma força motriz que influencia diretamente a qualidade de vida dos cidadãos e a dinâmica da sociedade como um todo.

Em consonância, Souza (2006) destaca que são ações governamentais voltadas para a solução de problemas e para a promoção do bem-estar social, envolvendo a formulação, implementação e avaliação de programas e medidas que buscam atender às necessidades e demandas da sociedade.

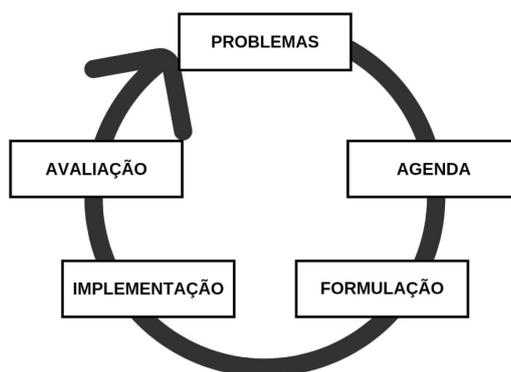
Para Boneti (2003 apud TAVEIRA, 2008, p.77) as políticas públicas são o resultado da dinâmica do jogo de forças que se estabelecem no âmbito das relações de poder, estas constituídas pelos grupos econômicos e políticos, classes e demais organizações da sociedade civil.

Assim, as políticas públicas seguem um processo cíclico conhecido como o “Ciclo das Políticas Públicas”. Este ciclo inicia-se com o reconhecimento de um problema pelo governo, fase na qual a situação é percebida como um desafio e incorporada à agenda governamental. Neste estágio, o governo identifica um caminho de ação para solucionar o problema. Contudo, esse processo muitas vezes não ocorre de forma tranquila, pois diferentes grupos podem interpretar a abordagem proposta de maneiras distintas, gerando conflitos políticos (BANDEIRA, 1999).

Na fase subsequente, ocorrem a formulação, a implementação e a avaliação das políticas públicas. A formulação, que é o foco deste trabalho, consiste na definição de estratégias e planos para abordar as questões prioritárias estabelecidas durante a fase anterior. A implementação refere-se à execução das políticas formuladas durante a fase de formulação (HOWLETT e RAMESH, 2003). Este estágio é crucial, pois coloca em prática as intenções políticas e é influenciado pela interação complexa de diversos atores sociais.

Após a implementação, entra em cena a avaliação. Essa etapa é essencial para determinar a eficácia, eficiência e impacto das políticas implementadas na sociedade. A avaliação é um processo contínuo de coleta e análise de dados sobre o desempenho da política e seus resultados (CAPELLA, 2018). Essa análise constante permite ajustes e refinamentos, garantindo que as políticas públicas atendam de maneira efetiva às necessidades e demandas da sociedade ao longo do tempo.

Figura 1 – Ciclo das Políticas Públicas



Fonte: Elaboração da autora (2024) a partir de Howlett e Ramesh (2003).

2.2 Atores e Participação Cidadã na formulação de Políticas Públicas

O sistema político é constituído por grupos que apresentam suas reivindicações ou propõem ações a serem transformadas nas citadas Políticas Públicas – esses grupos são chamados de atores. Esses atores podem ser governamentais e não-governamentais, funcionárias e funcionários de diferentes níveis hierárquicos ou, ainda, beneficiárias e beneficiários das políticas (SCHABBACH, 2012).

Diante deste contexto, nas últimas décadas, o cenário político e social do Brasil passou por uma significativa transformação, a Constituição Federal, ao estabelecer a participação da população na formulação e controle das políticas públicas, especialmente no Artigo 204, consagrou a participação social como elemento fundamental na gestão governamental. O engajamento ativo dos diversos atores sociais, sejam eles agentes governamentais ou cidadãos comuns, torna-se essencial para a construção de uma sociedade mais justa e participativa.

Na etapa da formulação de políticas, compreendida como “[...] processo de criação de opções sobre o que fazer a respeito de um problema público” (HOWLETT, 2013, p. 123), Howlett e Ramesh (2013) destacam que é raro o governo abordar um problema de forma isolada, pois as opiniões e decisões de outros setores são regularmente consideradas no desenvolvimento de políticas públicas. Eles enfatizam que os atores sociais interagem e se relacionam por meio do que denominam como o universo da política pública.

Figura 2 - Universo da Política Pública



Fonte: Howlett e Ramesh, 2013.

O modelo apresentado por Howlett e Ramesh (2013) na "Figura 2 - Universo da Política Pública" visualiza a complexidade das relações entre atores sociais e setores envolvidos no processo de elaboração e implementação de políticas públicas. Essa visualização enfatiza a necessidade de considerar uma variedade de vozes e perspectivas, reconhecendo que as políticas públicas são forjadas em um contexto de interações sociais e decisões coletivas.

Em complemento a esta perspectiva, Arnstein, S. R. (2002), ressalta que a verdadeira inclusão ocorre quando os cidadãos têm poder real para influenciar as decisões. Sua "Escada da Participação Cidadã" destaca a importância de ir além de simples consultas e garantir uma participação efetiva, especialmente na fase de formulação, para assegurar políticas mais representativas.

Para uma análise mais detalhada dos níveis de poder que os cidadãos possuem no processo decisório, Arnstein propõe uma tipologia composta por oito níveis de participação cidadã. Essa tipologia abrange desde os estágios de Não-Participação, até atingir os Níveis de Poder cidadão.

Quadro 1 – Oito degraus da Escada da Participação Cidadã

8	Controle Cidadão	Níveis de poder cidadão
7	Delegação de Poder	
6	Parceria	

5	Pacificação	Níveis de concessão mínima de poder
4	Consulta	
3	Informação	
2	Terapia	Não-Participação
1	Manipulação	

Fonte: Sherry Arnstein, 2002.

No contexto da participação cidadã, são identificados diferentes níveis de envolvimento, que variam desde formas de manipulação até estágios mais avançados de controle cidadão. No estágio de manipulação, os cidadãos são convidados a participar de comitês ou conselhos consultivos, porém sem efetivo poder de decisão. Essa prática é muitas vezes utilizada mais como uma estratégia para "educá-los" ou obter seu apoio do que para permitir uma participação real nas decisões. Em um estágio posterior, é encontrada a terapia disfarçada de participação popular, na qual especialistas, sob a justificativa de envolver os cidadãos no planejamento, na verdade os submetem a uma terapia grupal

À medida que se avança para níveis mais avançados, como o de informação, os cidadãos são informados sobre seus direitos, responsabilidades e opções, embora essa abordagem muitas vezes careça de um canal bidirecional de comunicação efetivo. Na fase de consulta, há a solicitação da opinião dos cidadãos, porém, sua eficácia é questionável se não integrada com outras formas de participação mais substanciais. A pacificação oferece aos cidadãos certa influência, mas o acesso ao poder permanece limitado, representando uma concessão mínima.

Com a parceria, inicia-se o Poder Cidadão, no qual há uma redistribuição de poder por meio de negociações entre cidadãos e tomadores de decisão, ambos compartilhando o planejamento e responsabilidades. Na delegação de poder, os cidadãos assumem poder deliberativo em planos ou programas, resolvendo divergências de forma negociada. Por fim, o controle cidadão reflete a busca da população por um poder que lhes permita gerir um programa público ou organização, assumindo a responsabilidade pela definição de ações e aspectos gerenciais, e negociando condições para mudanças externas.

Assim, a abordagem de Arnstein destaca a evolução necessária da participação cidadã, indo além de meras consultas e incorporando efetivamente os cidadãos no processo decisório, especialmente durante a fase de formulação de políticas públicas. Essa perspectiva ressoa com a compreensão de que a verdadeira inclusão ocorre quando os cidadãos detêm poder real para influenciar as decisões governamentais.

Nesse contexto, a participação efetiva do cidadão inserido naquele local onde será implantada a política pública, é de extrema importância. Como cita Juarez de Paula (2008), o desenvolvimento, sobretudo se quer ser humano, social e sustentável, exige o protagonismo local. Os maiores responsáveis pelo desenvolvimento de uma localidade, são as pessoas que nela vivem. Sem o interesse, o envolvimento, o compromisso e a adesão da comunidade local, nenhuma política de indução ou promoção do desenvolvimento alcançará êxito.

Participação, portanto, pressupõe a articulação social entre os diversos agentes locais, públicos e privados. Por conseguinte, quando há ausência de participação cidadã no processo de construção de respostas às demandas sociais, inúmeras consequências ocorrem. Isso inclui a diminuição das chances de melhoria da condição de vida para uma maioria desassistida, o aumento da possibilidade de grupos de interesse beneficiarem-se mutuamente para adquirirem a manutenção do poder e do status quo, o fortalecimento do padrão patrimonialista brasileiro, no qual os interesses privados invadem e atropelam o interesse público, e a geração de inúmeras ações negativas que debilitam a república através do enfraquecimento da ação do indivíduo e de uma possível representação civil organizada (Tenório, Melo, Dias, Villela & Lopes, 2010).

No âmbito da participação social nos planos de turismo, o tema tem ganhado crescente relevância e interesse nos estudos atuais. Pesquisas recentes têm enfatizado a importância de engajar ativamente a comunidade local, os *stakeholders* e outros grupos interessados no planejamento e desenvolvimento do turismo em determinada região. Um exemplo é a pesquisa de Soares, A. D. S., & De Azevedo, F. F. (2020), que destaca a necessidade de fortalecer a participação popular na definição das políticas públicas de turismo, visando a redução das desigualdades e a promoção de um desenvolvimento sustentável. O papel crucial da participação é reconhecido como um processo de conscientização e transformação social, essencial para a

construção de espaços democráticos e o engajamento da população no desenvolvimento coletivo.

Além disso, estudos como o de Rodrigues (2022) ressaltam que é necessário compreender o turismo não apenas como uma atividade econômica, mas como um fenômeno social capaz de ampliar as liberdades humanas, destacando a importância da participação da sociedade nos processos relacionados.

Assim, a efetiva participação da comunidade na formulação de políticas não se resume apenas à garantia de um espaço para expressão, mas também requer a implementação de mecanismos que promovam a equidade, transparência e a integração efetiva das diversas perspectivas, possibilitando a elaboração de políticas mais representativas e sustentáveis para a sociedade como um todo.

2.3 Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável (PDITS)

A sociedade está mais consciente com o meio ambiente, portanto, governos têm começado a modificar suas percepções para atender este entendimento da sociedade. Alguns governos têm aceitado conceitos como gestão ambiental e minimização dos impactos, e os têm integrado aos princípios da sustentabilidade nas atividades organizacionais (POLONSKY, 1994).

O Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável (PDITS) foi elaborado pelo Programa de Desenvolvimento do Turismo (PRODETUR), no qual esse plano estabelece as bases que definirão as prioridades que receberão as ações e investimentos correspondentes para o desenvolvimento da atividade turística em uma determinada área. (PDITS, 2023)

O PDITS é o instrumento de planejamento do turismo em uma área geográfica selecionada, que tem por objetivo principal orientar o crescimento do setor em bases sustentáveis, em curto, médio e longo prazo, estabelecendo as bases para a definição de ações, as prioridades, e a tomada de decisão. (PRODETUR NACIONAL, 2008).

O planejamento para o desenvolvimento sustentável da região da Costa dos Corais remonta a iniciativas anteriores, demonstrando um compromisso contínuo com a promoção do turismo responsável e sustentável. Em 2002, foi elaborado o primeiro Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável (PDITS) para o Polo

Costa dos Corais, seguido por uma revisão em 2012 para refletir mudanças e novas diretrizes. (PDITS, 2023)

Em consonância com esse histórico de planejamento, o PDITS da Região Turística Costa dos Corais de Alagoas, lançado em 2023, representa uma atualização da versão de 2012, que se constitui em um esforço de planejamento do Governo do Estado de Alagoas, como requisito fundamental para as ações e investimentos do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF). Dessa forma, o PDITS tem como objetivo geral buscar desenvolver o turismo na região Costa dos Corais.

Para a concretização do PDITS foram necessárias as seguintes etapas:

Quadro 2 - Etapas de elaboração do PDITS Costas dos Corais 2023

Plano de Trabalho	A primeira etapa do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável (PDITS) inclui o planejamento das atividades, ações e etapas, os procedimentos de execução, as formas de participação popular, a composição da equipe técnica, o cronograma de execução e a previsão das viagens de reconhecimento.
Diagnóstico Estratégico	O documento apresenta um relatório técnico, material cartográfico e iconográfico, analisando dados e informações da etapa de conhecimento da realidade. Inclui a análise das condições do turismo, oferta e demanda turística, concorrentes, participação da sociedade no processo turístico, capacidade de gestão em níveis local e regional, e destaca as potencialidades e fragilidades da região.
O Diagnóstico	O documento apresenta os objetivos e estratégias de desenvolvimento para a região, com ações identificadas, priorizadas, quantificadas e avaliadas em termos de impactos socioambientais, econômico-financeiros e político-institucionais.
Plano de Ação	O documento consolida todas as etapas anteriores do trabalho, apresentando as principais conclusões sobre a seleção da área turística, a situação atual do turismo, estratégias, diretrizes, políticas, ações e investimentos para o desenvolvimento turístico da região, destacando as ações prioritárias a serem realizadas.
PDITS (Versão Final)	O documento final caracteriza-se por apresentar o resultado completo do processo de planejamento turístico, sendo uma versão aprimorada do Plano de Ação preliminar, e inclui sugestões e recomendações para o desenvolvimento do turismo na região.

Fonte: PDITS, 2023. Elaboração da autora, 2024.

Assim, a construção do PDITS (Plano de Desenvolvimento Integrado de Turismo Sustentável) é um processo participativo e inclusivo, que busca engajar ativamente diversos atores e entidades interessadas no desenvolvimento do turismo sustentável em uma determinada localidade. A participação dos atores estatais, municipais, institucionais e da população em geral, por meio de oficinas e consultas públicas, desempenha um papel fundamental na elaboração do plano.

Por meio desses, é possível obter insights valiosos, identificar as principais necessidades e prioridades da comunidade, bem como obter informações sobre os recursos naturais e culturais locais, as potencialidades turísticas e os desafios a serem enfrentados.

Posteriormente, na fase de implementação, é essencial que o PDITS seja uma prioridade na agenda dos envolvidos. É necessário destinar recursos com capacidade, assegurar segurança de monitoramento e avaliação, e garantir a coordenação entre os setores público e privado para garantir o sucesso do plano e o alcance dos seus objetivos de desenvolvimento sustentável do turismo na região.

Sendo assim, a construção e implementação do PDITS depende da participação ativa e engajada de todos os atores envolvidos, para que o turismo possa ser promovido de forma equilibrada, responsável e com resultados duradouros para a comunidade e o meio ambiente.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Este capítulo tratará dos instrumentos metodológicos, tais como: tipo de pesquisa, coleta e análise de dados.

3.1 Tipo de Pesquisa

A presente pesquisa trata-se de um estudo de caso, que, segundo Gil (2002) é, uma abordagem amplamente empregada nas ciências sociais, e consiste no estudo aprofundado com propósito de identificar uma determinada situação, uma vez que o foco está em analisar um caso específico de participação cidadã no contexto do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável da região Costa dos Corais de Alagoas 2023. O estudo é de caráter descritivo, ou seja, tem como objetivo proporcionar um maior entendimento sobre determinado fenômeno (GIL, 1987) esse

é um tema de extrema importância, o qual busca analisar a participação cidadã na construção de políticas públicas.

Este estudo classifica-se também como observação participante, uma vez que consiste a imersão da pesquisadora na realidade estudada. Através da observação participante, que se busca obter uma compreensão mais profunda e significativa dos fenômenos estudados, captando nuances e aspectos não explícitos nas interações cotidianas.

Adotou-se uma abordagem qualitativa e quantitativa, incluindo análise de documentos relevantes para a pesquisa, fornecendo informações contextualizadas e perspectivas adicionais sobre o fenômeno em estudo. Além disso, aplicaram-se questionários ao público participante do objeto de estudo, enriquecendo ainda mais a compreensão da participação cidadã na construção do PDITS.

Essas abordagens combinadas permitem uma compreensão mais aprofundada da participação cidadã no processo de desenvolvimento do Plano de Turismo Sustentável da região Costa dos Corais de Alagoas 2023.

3.2 Coleta e Análise de Dados

Já estando imersa no campo de pesquisa, a análise dos documentos relacionados ao Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável da Costa dos Corais de Alagoas 2023, foi o primeiro passo. Essa abordagem inicial permitiu a obtenção de informações vitais presentes nos próprios documentos do plano. Essa etapa foi caracterizada como pesquisa secundária, que envolve a coleta de dados já existentes e disponíveis na literatura (CRESWELL, 2014). Por meio dessa análise documental, buscou-se identificar os elementos pertinentes à participação cidadã no processo de construção do plano.

Além da análise documental, este estudo incorporou a aplicação de um questionário elaborado especificamente para o público participante do objeto de estudo. Nesse sentido, a etapa da aplicação de questionários foi realizada com perguntas, entre opções abertas e fechadas, elaboradas a partir dos aspectos teóricos sobre a temática. A coleta de dados foi realizada por meio de aplicação do questionário (Anexo A), através da ferramenta online *Google forms*, encaminhado aos participantes das Oficinas e Audiência pública PDITS da Costa dos Corais de Alagoas 2023.

Esse questionário alcançou o público de duas formas, em primeiro momento foi enviado o *link* do questionário por *WhatsApp* e *e-mail*, para as 81 pessoas que participaram das atividades envolvendo a formulação do Plano. No segundo momento, foi feita uma busca ativa com esses participantes, por ligações, reforçando a importância das participações na presente pesquisa.

Durante essa etapa, foi encontrada uma dificuldade significativa ao aplicar o questionário, de acordo com as listas de presença disponível no Plano (Anexo B), o quantitativo geral de participação foi em média 100 pessoas, mas só se teve contato para a pesquisa a 81 pessoas, e apenas 33 demonstraram interesse em responder ao questionário. Essa baixa taxa de resposta afetou a capacidade de realizar uma análise mais abrangente dos dados. No entanto, a amostra obtida permite uma análise válida e confiável das percepções e opiniões dos participantes, garantindo que os resultados reflitam adequadamente a realidade da população estudada. A ênfase foi colocada na validade e confiabilidade dos resultados com essa amostra específica de participantes, uma vez que os 33 respondentes representam quase 50% dos participantes efetivamente contatados.

Para analisar os dados quantitativos, foram utilizadas ferramentas, como gráficos e tabelas, que permitem uma visualização clara e precisa das informações. No tópico a seguir serão destacados os resultados obtidos detalhadamente através da coleta de dados.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÃO

Neste capítulo, será apresentado o processo de realização das oficinas e da Audiência Pública do PDITS da Costa dos Corais de Alagoas 2023. Em seguida, em conformidade com os objetivos definidos, será feita uma análise detalhada do perfil dos participantes, descrevendo suas características fundamentais e explorando as motivações que os levaram a se envolver no processo de elaboração do PDITS. Este enfoque permitirá uma compreensão mais profunda da dinâmica participativa, e a identificação dos possíveis desafios e potencialidades da participação cidadã na construção do plano.

4.1 DINÂMICA PARTICIPATIVA: OFICINAS E AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PDITS COSTA DOS CORAIS 2023

Durante a elaboração deste estudo, foram analisados diversos eventos e processos de consulta pública que constituíram etapas cruciais na construção do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável (PDITS) da região Costa dos Corais de Alagoas 2023. A análise desses eventos visa lançar luz sobre como a comunidade local foi envolvida no processo de tomada de decisões relacionadas ao desenvolvimento do turismo sustentável na região.

Conforme estabelecido na Constituição Federal da República de 1988, a participação social pode ser realizada por meio de diversos mecanismos, tais como audiências públicas, conselhos, conferências, ouvidorias e processos participativos no ciclo de planejamento.

Assim, um passo fundamental na elaboração do Plano foi a realização de oficinas participativas, culminando em uma audiência pública final. Essas etapas tinham como objetivo central envolver toda a sociedade no processo de construção do plano. Ao todo, foram convidados representantes de oito municípios que compõem a região Costa dos Corais, para participar dessas oficinas e contribuir para a audiência pública, através de convites diretos, divulgação em redes sociais e veiculação em jornais locais. Vale ressaltar que a responsabilidade pelo transporte até as diferentes cidades anfitriãs dos eventos durante a formulação do plano foi atribuída aos próprios cidadãos convidados.

De acordo com o documento estudado PDITS COSTA DOS CORAIS 2023:

As Oficinas Participativas e a construção da Matriz SWOT são métodos de validação dos produtos elaborados.

Essa abordagem de engajamento público se mostrou essencial para garantir que as políticas propostas no plano refletissem as necessidades, preocupações e perspectivas dos diversos setores da sociedade, promovendo, assim, uma maior legitimidade e aceitação das medidas propostas. Foi um processo participativo marcado por debates, sugestões e opiniões, quando a colaboração ativa de diferentes atores contribuiu significativamente para enriquecer as discussões e a tomada de decisão. Agora, prosseguirá para a análise dessas interações participativas.

➤ 1ª OFICINA DE APRESENTAÇÃO E VALIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO DA REGIÃO TURÍSTICA COSTA DOS CORAIS

A inaugural Oficina Participativa, realizada em 02 de fevereiro de 2023, no município de São Miguel dos Milagres, desempenhou um papel crucial na validação do Diagnóstico Estratégico. De acordo com os preceitos do planejamento estratégico voltado para o mercado turístico, da inclusão ativa dos principais atores envolvidos e do compromisso com o desenvolvimento sustentável, nesse contexto, foi elaborada a Matriz SWOT, ferramenta de administração estratégica amplamente utilizada para análise de cenários e planejamento, que analisa tanto os Pontos Fortes e Fracos quanto as Oportunidades e Ameaças.

A priorização dos elementos na Matriz SWOT foi uma tarefa conduzida por representantes dos setores público e privado, instituições de apoio ao turismo e membros da sociedade civil, todos presentes no mesmo dia, 02 de fevereiro de 2023, na qual trouxeram contribuições valiosas nas respectivas áreas de atuação.

Registros Fotográficos da 1ª Oficina Participativa PDITS Região Costa dos Corais – 02/02/2023.





Fonte: LOG Estratégia, 2023.

➤ 2ª OFICINA PARTICIPATIVA DE APRESENTAÇÃO E VALIDAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS

Outro passo importante na formulação do Plano, foi a validação das estratégias para a região, que foi conduzida por meio de uma oficina pública realizada em 15 de maio de 2023, no município de Barra de Santo Antônio. Esta etapa, denominada "Fase da Proposição Coletiva," teve como base a interação com a sociedade, estimulando a apresentação de propostas de ações com base no que foi discutido na oficina anterior, nas experiências diárias da população e na expertise individual em relação ao estado atual do turismo e aos tópicos abordados no Plano de Desenvolvimento Integrado de Turismo Sustentável (PDITS), bem como às potencialidades e necessidades da região.

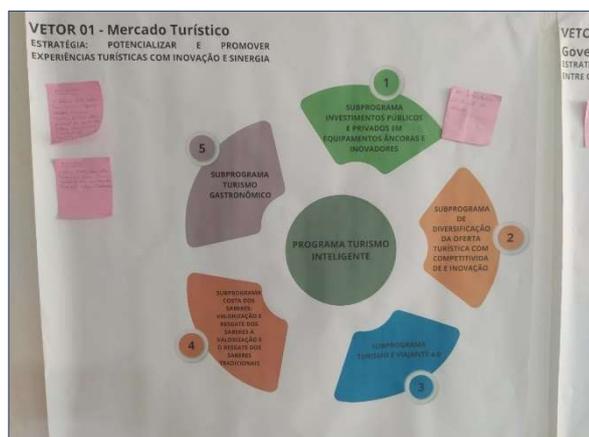
Para capturar essas proposições, foram utilizados mapas conceituais específicos para cada vetor de desenvolvimento, os quais incluíam objetivos,

programas e estratégias, juntamente com espaços para inserção das sugestões de ações correspondentes.

Por fim, as contribuições da comunidade, apresentadas durante a oficina pública, foram incorporadas durante a formulação do plano de ação. Quando não se adequaram ao vetor de referência, foram direcionados para um vetor alternativo ou agrupados com outras medidas.

Registros Fotográficos da 2ª Oficina Participativa PDITS Região Costa dos Corais –

15/05/2023



Fonte: LOG Estratégia, 2023.

➤ 3ª OFICINA PARTICIPATIVA DE APRESENTAÇÃO E VALIDAÇÃO DAS AÇÕES DOS MECANISMOS DE FEEDBACK DO PDITS REGIÃO COSTA DOS CORAIS

É inegável que a relevância de vários atores não se limite ao estágio inicial de políticas públicas, e na fase de acompanhamento, essa participação torna-se ainda mais crucial para garantir que a implementação do plano projetado de forma eficaz contribua para o desenvolvimento da Região.

Sendo assim, a 3ª Oficina Participativa, foi destinada à validação das ações e dos mecanismos de feedback do Plano de Desenvolvimento Integrado de Turismo Sustentável (PDITS) na Região Costa dos Corais ocorreu no dia 04 de julho de 2023, no município de Paripueira.

Durante a oficina, foram apresentadas sínteses com os principais resultados dos produtos e capítulos elaborados no âmbito do PDITS. Posteriormente, os participantes tiveram a chance de expressar suas perspectivas em relação ao conteúdo apresentado. As demandas levantadas pelos *stakeholders* foram cuidadosamente registradas e integradas à Versão Final do PDITS, assegurando a consideração das contribuições da comunidade local e dos atores envolvidos no processo de planejamento.

Registros Fotográficos da 3ª Oficina Participativa PDITS Região Costa dos Corais –
04/07/2023





Fonte: LOG Estratégia, 2023.

➤ AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA A VALIDAÇÃO FINAL DO PDITS REGIÃO COSTA DOS CORAIS

A Audiência Final do Plano de Desenvolvimento Integrado de Turismo Sustentável (PDITS) na Região Costa dos Corais, ocorreu em 03 de agosto de 2023, no município de Porto de Pedras. Nesse evento, foi apresentado um resumo abrangente do planejamento minuciosamente elaborado para guiar as ações futuras.

A audiência final não apenas marcou o término do processo de consulta pública, mas também ofereceu à comunidade e aos diversos *stakeholders* a oportunidade de revisar e compreender as diretrizes e estratégias que moldarão o futuro do turismo sustentável na Região Costa dos Corais.

A apresentação do resumo do PDITS permitiu que os presentes vissem de forma clara e concisa como as metas, objetivos, programas e estratégias planejadas se alinham com os desafios e oportunidades da região.

Registros Fotográficos da Audiência Pública final PDITS Região Costa dos Corais –

03/08/2023

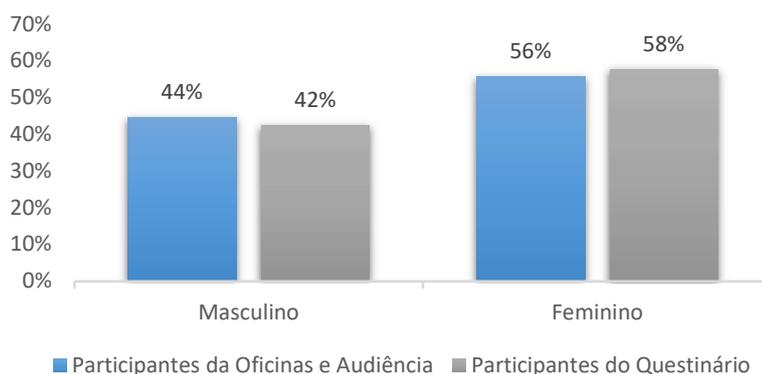


Fonte: LOG Estratégia, 2023.

4.2 Perfil Demográfico dos respondentes

Para dar início à análise dos dados coletados, foi observado que, das 81 pessoas às quais o questionário foi enviado, 36 são do gênero masculino e 45 do gênero feminino. Em relação aos questionários respondidos, conforme evidenciado no Gráfico 1, dos 33 respondentes, 19 são do gênero feminino e 14 do gênero masculino.

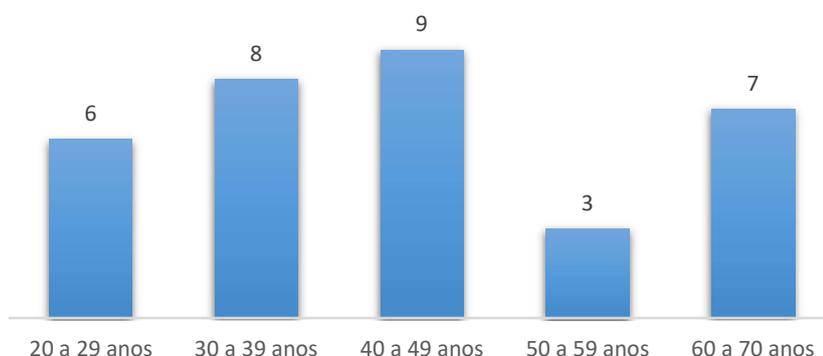
Gráfico 1 - Gênero dos Respondentes



Fonte: Dados primários e secundários, 2024.

Quanto à distribuição por idade, foi verificado que os respondentes se encontram na faixa etária entre 20 e 70 anos, como ilustrado no gráfico 2 abaixo. Essa ampla faixa etária demonstra a diversidade de idades envolvidas no engajamento com o desenvolvimento sustentável do turismo na região.

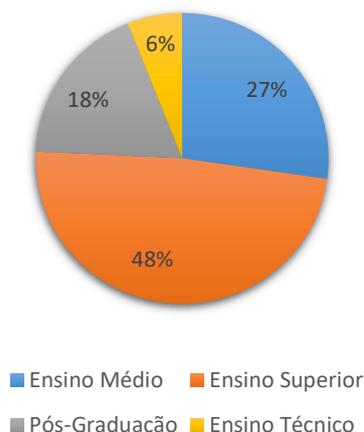
Gráfico 2 - Idade dos Respondentes



Fonte: Dados primários, 2024.

Quanto ao nível educacional, os respondentes apresentam uma variedade de formações acadêmicas, desde o ensino fundamental até a pós-graduação, sendo em sua maioria, ensino superior, conforme evidenciado no Gráfico 3 abaixo.

Gráfico 3 - Nível Educacional



Fonte: Dados primários, 2024.

Em relação à ocupação desses respondentes, foi identificado uma ampla gama de profissões, demonstrando o envolvimento de diferentes setores da sociedade no processo de formulação do plano, incluindo profissionais da área do turismo, acadêmicos, empresários, entre outros.

Tabela 1 - Ocupação

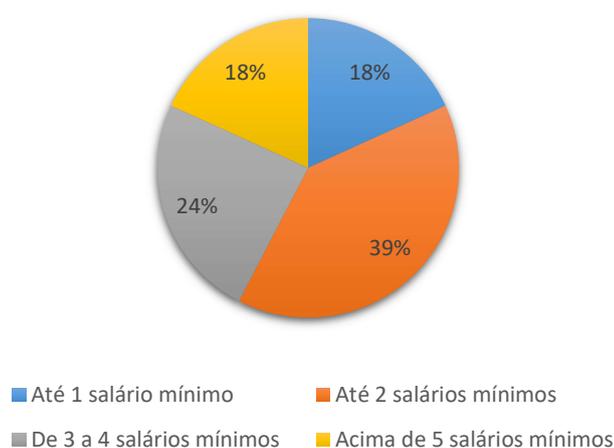
Características dos Respondentes		
Descrição	Quantidade	%
Ocupação		
Administrador	5	15%
Bancário	1	3%
Pesquisadora	1	3%
Guia Turístico	4	12%
Consultor empresarial	3	9%
Líder Comunitário	1	3%
Agente Comunitário	1	3%
Aposentado	3	9%
Consultor de Sustentabilidade	1	3%
Coordenador de Programas	1	3%
Chefe de Gabinete	1	3%
Presidente de Associação	1	3%
Estudante	2	6%
Empresário	4	12%

Secretário Municipal	2	6%
Professor	2	6%
Total	33	100%

Fonte: Dados primários, 2024.

Quanto à renda familiar dos respondentes, observou-se que eles estão distribuídos em diferentes faixas salariais, conforme mostrado no Gráfico 3. De acordo com os dados da Síntese de Indicadores Sociais 2023, uma pesquisa do IBGE que traça um perfil das condições de vida da população brasileira, mais de 60% da população atualmente recebe até um salário mínimo, e Alagoas está entre os quatro estados brasileiros que têm mais de 80% de sua população com renda de até um salário mínimo per capita por mês. Nesse contexto, foi percebido que a maioria dos respondentes deste estudo possui renda familiar de até dois salários mínimos, o que indica uma realidade socioeconômica específica. Contudo, essa distribuição também ressalta a ausência de representantes de outras classes sociais, o que pode impactar a diversidade de perspectivas no contexto do PDITS Costa dos Corais 2023.

Gráfico 4 - Renda Familiar

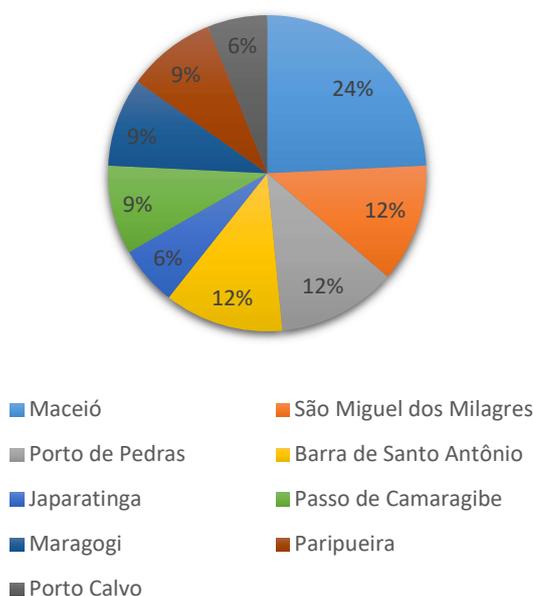


Fonte: Dados primários, 2024.

Além disso, é importante notar que a maioria dos respondentes residem em Maceió, capital do estado de Alagoas. No entanto, ao analisar a lista de presença dos eventos, percebe-se que, apesar da presença de representantes dos 8 municípios que compõem a Costa dos Corais, em cada consulta pública realizada em diferentes

idades, há uma predominância de participantes da própria cidade onde ocorre o evento, revelando uma fragilidade na integração entre os demais municípios. Como destacado por Juarez de Paula (2005) nos capítulos teóricos, o desenvolvimento, especialmente quando é humano, social e sustentável, demanda o protagonismo local. São os habitantes locais os principais agentes responsáveis pelo progresso de suas comunidades.

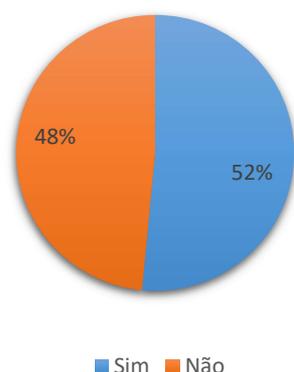
Gráfico 5 - Município que residem os Respondentes



Fonte: Dados primários, 2024.

Em relação à experiência profissional na área do turismo, observou-se que uma parcela significativa dos respondentes possui experiência prévia, como evidenciado no Gráfico 6. Essa experiência pode contribuir para insights valiosos e soluções mais robustas no planejamento sustentável do turismo. No entanto, é relevante observar que a participação pode estar mais focada em interesses profissionais do que em um envolvimento geral como cidadãos.

Gráfico 6 - Experiência no Turismo



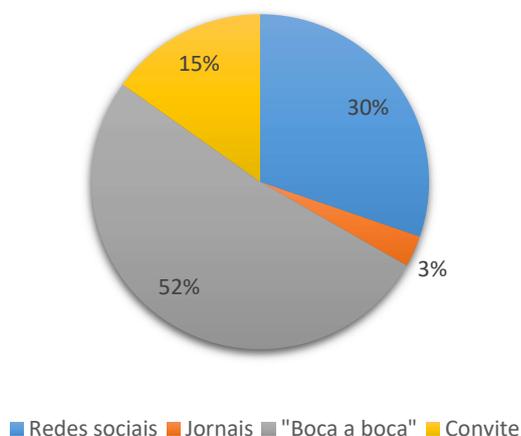
Fonte: Dados primários, 2024.

4.2 Participação nas Atividades Relacionadas ao Plano

Ao analisar a participação dos indivíduos nas atividades relacionadas ao PDITS Costa dos Corais 2023, destacam-se dois aspectos importantes: os principais meios de divulgação das atividades, e a frequência de participação nas oficinas e audiência pública.

Quanto aos principais meios de divulgação das atividades, conforme evidenciado no Gráfico 7, as redes sociais e a "boca a boca" se destacaram como os canais mais eficazes para informar os respondentes sobre as oficinas e audiência pública relacionadas ao PDITS Costa dos Corais 2023.

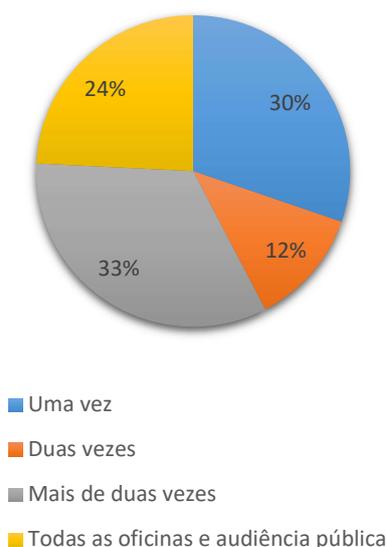
Gráfico 7 - Meios de divulgação



Fonte: Dados primários, 2024.

Em relação à frequência de participação, conforme demonstrado no Gráfico 8, constatou-se que 30% dos respondentes estiveram presentes apenas uma vez nas oficinas e audiências públicas. Outros 33% participaram mais de duas vezes, enquanto 24% estiveram presentes em todas as ocasiões, demonstrando um engajamento e interesse contínuo no processo de formulação do plano.

Gráfico 8 - Participação nas Oficinas e Audiência Pública



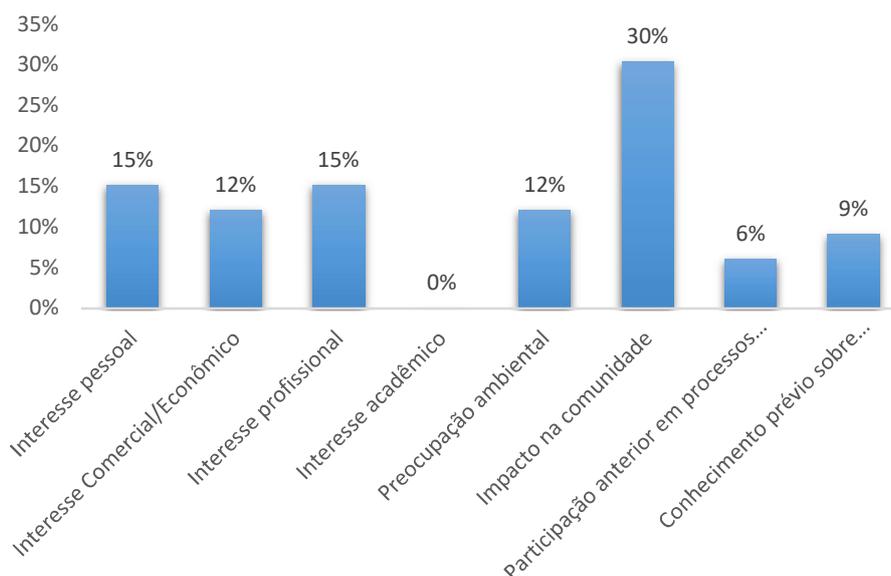
Fonte: Dados primários, 2024.

4.2.1 Motivações para a Participação no processo de formulação do Plano

A análise das motivações para a participação dos indivíduos no processo de formulação do PDITS Costa dos Corais 2023, revela uma variedade de razões que impulsionaram o envolvimento dos respondentes. Entre essas razões, a maior motivação identificada foi o impacto na comunidade, como mostra o Gráfico 9 abaixo.

Essas motivações refletem o comprometimento dos indivíduos em buscar soluções que beneficiem não apenas seus interesses pessoais ou comerciais, mas também a sociedade como um todo.

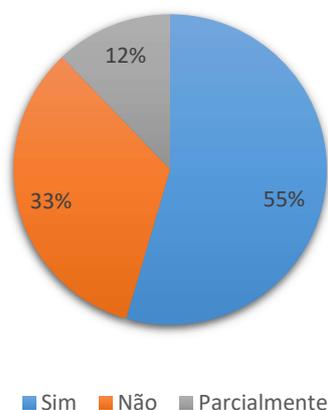
Gráfico 9 - Motivações



Fonte: Dados primários, 2024.

Além das motivações também foi observado que a maioria dos respondentes possuíam conhecimento prévio sobre o Plano. Esse fator pode ter influenciado suas motivações para participar e contribuir com o processo, evidenciando a importância da informação e conscientização prévias na mobilização e engajamento dos cidadãos em iniciativas participativas como essa.

Gráfico 10 - Conhecimento prévio sobre o PDITS Costa dos Corais 2023



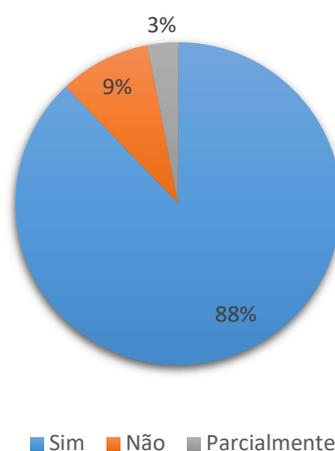
Fonte: Dados primários, 2024.

4.2.2 Percepção sobre o Processo Participativo

A percepção dos respondentes sobre a informação e transparência do processo participativo é essencial para compreender o nível de satisfação e engajamento dos participantes. Nesse sentido, a análise aborda três aspectos fundamentais: a avaliação da clareza dos objetivos e diretrizes do plano; o sentimento de ter tido a oportunidade de expressar ideias e sugestões; e a percepção da valorização das opiniões e contribuições dos participantes.

Em relação à clareza dos objetivos e diretrizes do plano, os participantes foram convidados a avaliar o quão bem entendiam as metas e propósitos estabelecidos. Os resultados dessa avaliação são apresentados no Gráfico 11, onde se destaca a alta taxa de compreensão por parte dos respondentes.

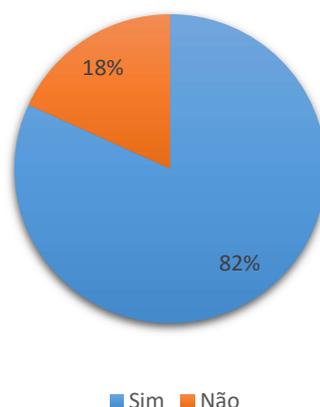
Gráfico 11 - Clareza dos objetivos e diretrizes do plano



Fonte: Dados primários, 2024.

Além disso, o sentimento de ter tido a oportunidade de expressar ideias e sugestões é outro aspecto crucial do processo participativo. O Gráfico 11 ilustra a satisfação dos respondentes em relação a essa oportunidade, mostrando um alto índice de respondentes que se sentiram ouvidos e valorizados durante o processo.

Gráfico 12 - Expressar ideias e sugestões



Fonte: Dados primários, 2024.

As sugestões e ideias apresentadas pelos respondentes foram variadas e abrangentes. Os respondentes indicaram a necessidade de monitoramento das ações planejadas, envolvimento da comunidade nas decisões, preservação ambiental, crescimento ordenado, tornar a região um lugar melhor para todos, entre outras, como mostra a Quadro 3 abaixo. Essas contribuições refletem o engajamento ativo dos participantes e forneceram insights valiosos para a formulação das Ações do Plano em Anexo C.

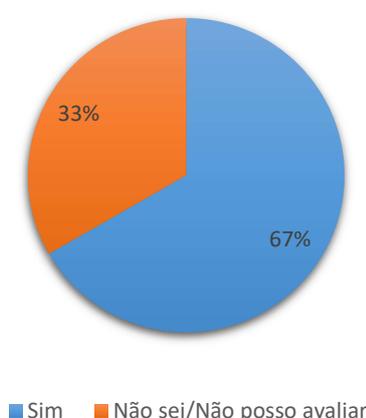
Quadro 3 - Principais Sugestões dos Respondentes

Ações de monitoramento das ações planejadas
Envolver a comunidade nas decisões
Preservação ambiental e melhorias no município
Crescimento ordenado
Tornar a região um lugar melhor para todos
Acessos às praias e manutenção
Ordenamento da região
Criar planos executáveis e reformulação da rota ecológica
Participação da comunidade em cursos de capacitação
Fomentar a economia circular através de hortas orgânicas

Fonte: Dados primários, 2024.

Quanto ao impacto percebido das contribuições dos participantes nas decisões relacionadas ao plano, a maioria dos respondentes demonstrou uma visão favorável, conforme observado na pesquisa. Cerca de 67% dos respondentes afirmaram que suas contribuições foram consideradas e tiveram um impacto direto na formulação do plano. Eles destacaram que a inclusão de suas sugestões e ideias foi valorizada. No entanto, é importante mencionar que aproximadamente 33% dos participantes não souberam avaliar o impacto de suas contribuições.

Gráfico 13 - Impacto percebido das contribuições



Fonte: Dados primários, 2024.

4.2.3 Interesse Contínuo no Acompanhamento e Implementação do Plano

Foi observado um alto grau de interesse dos respondentes dessa pesquisa em acompanhar o desenvolvimento e implementação do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável Costa dos Corais 2023. Conforme indicado pela pesquisa, aproximadamente 63% dos respondentes expressaram sua intenção de continuar participando ativamente e acompanhando de perto a implementação do plano. Eles demonstraram um comprometimento significativo em contribuir para o sucesso e a eficácia das ações propostas.

Além disso, cerca de 31% dos respondentes manifestaram um interesse parcial em acompanhar a implementação do plano. Embora esse grupo possa não estar tão envolvido quanto o primeiro, ainda demonstra um interesse em manter-se

informado e acompanhar os desenvolvimentos relacionados às estratégias e metas do Plano.

Abaixo mostra-se os Quadros 3 e 4 com as principais razões para o interesse ou falta de interesse em continuar acompanhando, de acordo com a pesquisa:

Quadro 4 - Principais razões para o interesse em continuar acompanhando

Razões Pessoais/Comunidade	Razões Profissionais/Comerciais
Impacto positivo do turismo bem ordenado na conservação da natureza	Implantar um programa do Banco do Nordeste
Interesse como comunitária	Desenvolvimento do turismo no litoral norte de Alagoas
Conhecimento da importância do projeto no município	Participação apenas com contratação profissional
Contribuir mais com a execução do Plano	Trabalho na secretaria de turismo
Fazer parte de um sistema de melhoria do futuro	Ter ideias para melhorar desenvolvimento e gerar emprego e renda
Geração de conhecimento e aprendizado	-
Importância para o desenvolvimento da cidade e meio ambiente	-
Obtenção de mais conhecimentos	-
Contribuição da comunidade no processo de construção	
Importância das Ações na região	

Fonte: Dados primários, 2024.

Quadro 5 - Principais razões para a falta de interesse em continuar acompanhando

Tipo	Razão
Falta de interesse pessoal	Falta de tempo disponível para dedicar ao acompanhamento
Processo de implementação do plano	Falta de implementação do que foi planejado no município
	Falta de transparência e participação da sociedade
	Dúvidas sobre a forma da população participar do acompanhamento
	Questões relacionadas à esfera pública
	Falta de divulgação do plano já pronto para a população

Fonte: Dados primários, 2024.

Continuar ou não participando do acompanhamento e implementação do plano pode ser relacionada à perspectiva da autora citada no referencial teórico, em que os respondentes que demonstram interesse em continuar participando e acompanhando estão em níveis mais altos da "Escada da Participação Cidadã". Eles expressam motivações que vão além da simples participação, como contribuir para o desenvolvimento da comunidade, obter conhecimentos, gerar empregos e renda, e participar ativamente das decisões relacionadas ao plano.

Por outro lado, os respondentes que indicaram falta de interesse muitas vezes mencionaram questões práticas, como falta de tempo, e maioria relacionadas ao processo de acompanhamento e participação. Essas preocupações incluíam dúvidas sobre a forma de participação ou a percepção de falta de transparência e implementação das ações planejadas. Essas razões refletem um nível mais baixo de participação na "Escada", em que a comunidade se sente menos envolvida e menos capacitada para influenciar o processo decisório.

Esses padrões de resposta sugerem que a decisão de continuar ou não participando está diretamente relacionada ao nível de envolvimento e comprometimento percebido pelos participantes. Quando os indivíduos se sentem capacitados, informados e valorizados no processo decisório, eles tendem a mostrar um maior interesse em continuar participando e contribuindo para os objetivos do plano. Por outro lado, quando há obstáculos percebidos, como falta de transparência ou falta de clareza sobre como participar efetivamente, isso pode levar à desmotivação e à diminuição da participação.

5. POSSÍVEIS DESAFIOS E OBSTÁCULOS ENCONTRADOS NA INTEGRAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO CIDADÃ NAS OFICINAS E AUDIÊNCIA PÚBLICA

A participação cidadã representa um dos pilares fundamentais na construção de políticas públicas eficazes e socialmente responsáveis. No contexto do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável da Costa dos Corais de Alagoas 2023, a busca por envolver ativamente a comunidade local e outros atores interessados é uma prioridade essencial para os elaboradores do plano. Este capítulo se dedica a analisar os possíveis desafios e obstáculos encontrados no processo de integração da participação cidadã no desenvolvimento do Plano, na perspectiva da

pesquisadora participante, uma vez que consiste a imersão da pesquisadora na realidade estudada.

Entre os possíveis desafios enfrentados, destaca-se o questionamento sobre o interesse da população em participar ativamente do processo de elaboração do plano. Embora a participação cidadã seja reconhecida como um princípio democrático e um meio valioso para aprimorar as políticas públicas, a efetiva mobilização e engajamento da população nem sempre são garantidos, conforme evidenciado nos documentos examinados e nas considerações expressas durante esses eventos.

Outro desafio significativo é a integração de toda a região, levando em conta que a Costa dos Corais é composta por oito municípios, com um total de 127.875 habitantes, conforme dados do IBGE (2022). Essa dispersão geográfica e demográfica pode afetar a adesão de participantes às oficinas e audiência pública, já que se trata de um desafio que requer a efetiva inclusão de todos os residentes de uma área tão extensa. A realização das consultas públicas em apenas um município dificultou a participação dos residentes dos outros sete municípios, exigindo o deslocamento de uma parcela significativa da população.

Outro fator relevante é o horário em que esses eventos foram agendados. As três oficinas e a audiência final ocorreram durante dias úteis, o que pode não ser o momento mais propício para a participação da população, já que muitos podem estar ocupados com suas atividades diárias, especialmente durante o horário comercial. No entanto, mudar essas atividades para um sábado ou domingo também não seria a solução completa, uma vez que as pessoas poderiam estar envolvidas em outras atividades pessoais e familiares nesses dias.

Uma alternativa viável seria considerar outras formas de participação, como consultas públicas *online*, para tornar o processo acessível a um público mais amplo. Além disso, seria benéfico realizar uma escuta qualificada em cada município, ao invés de concentrá-la em apenas um local. Essas abordagens possibilitariam que as pessoas participassem de maneira conveniente, independentemente de suas obrigações diárias ou horários ocupados. Dessa forma, toda a região teria a oportunidade de ser ouvida, promovendo uma participação mais inclusiva e representativa da comunidade.

Portanto, para superar esses desafios e garantir uma participação mais inclusiva e representativa da comunidade, é essencial adotar estratégias flexíveis e

acessíveis. Isso não apenas fortalecerá a integração da participação cidadã no processo decisório, mas também contribuirá para o sucesso e eficácia das políticas públicas implementadas.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme exposto ao longo deste trabalho, é crucial destacar a relevância do tema abordado, uma vez que pode influenciar significativamente o sucesso das formulações de políticas públicas, e, conseqüentemente, sua efetiva implementação.

A partir da coleta e análise dos dados foi possível obter *insights* sobre o envolvimento da comunidade no processo de formulação do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável da região Costa dos Corais de Alagoas 2023. Ao analisar os dados coletados e as respostas dos participantes, foi observado que a maioria demonstrou um interesse genuíno e engajamento no processo de formulação do PDITS Costa dos Corais 2023. Esse engajamento vai além da simples presença ou recebimento de informações; os participantes expressaram suas opiniões, sugestões e preocupações de maneira significativa, contribuindo ativamente para o debate relacionado ao Plano. Isso indica uma dinâmica participativa e colaborativa, características dos estágios como Consulta e Pacificação da "Escada da Participação". No entanto, a decisão final geralmente ainda está nas mãos dos responsáveis pela formulação do plano, representando um nível moderado de participação, mas não um nível mais profundo onde os cidadãos teriam poder decisório direto.

É relevante notar que alguns participantes demonstraram uma visão mais passiva ou desinteressada, caracterizando um nível de participação nos estágios iniciais da "Escada", como a Informação ou até mesmo a Manipulação. Essas percepções ressaltam a necessidade contínua de fortalecer e promover estratégias inclusivas que estimulem o envolvimento ativo de todos os segmentos da comunidade. Além disso, é crucial implementar os mecanismos de acompanhamento e feedback estabelecidos na formulação do plano, garantindo que haja monitoramento contínuo e ajustes conforme necessário.

Os resultados obtidos sugerem que a participação dos respondentes neste estudo pode ser caracterizada, em sua maioria, nos estágios de concessão mínima

da "Escada da Participação", no nível de Consulta e Pacificação. Isso é promissor e indica um potencial significativo para o desenvolvimento de processos participativos mais eficazes e democráticos no contexto do turismo sustentável na região abordada. Entretanto, é importante notar que essa participação parece estar mais orientada por interesses profissionais do que por um comprometimento geral enquanto cidadãos, como evidenciado pela experiência prévia dos participantes na indústria do turismo. Além disso, observa-se que a participação efetiva não esteve presente no processo de diagnóstico do Plano, com as oficinas focando mais na validação de propostas. Portanto, é crucial implementar medidas que incentivem um maior protagonismo da sociedade, promovendo um engajamento mais ativo e genuíno de todos os segmentos da comunidade.

Um aspecto a ser considerado é a limitação temporal deste estudo, concentrado em um período específico durante a formulação do Plano, e o número limitado de questionários respondidos, não abrangendo todos os participantes para um entendimento completo da participação social, nem a sua aplicação nos momentos das oficinas presenciais.

Há também a limitação de não considerar como respondente os cidadãos e cidadãs que não participaram do processo. Portanto sugere-se pesquisas futuras para ampliar o período de estudo, capturando uma visão mais abrangente da implementação do PDITS ao longo do tempo, o acompanhamento durante o processo, bem como a pesquisa com cidadãos que não tiveram nenhuma participação no processo. Isso permitiria avaliar como as percepções e a participação social evoluíram ao longo dos anos, identificando tendências e padrões de engajamento da comunidade. Essa abordagem mais ampla permitiria identificar mudanças e tendências ao longo do tempo, fornecendo insights valiosos para melhorar as práticas participativas e promover o desenvolvimento sustentável na região estudada. Assim como, possibilitaria compreender os motivos da não participação de outros cidadãos no processo de formulação da política.

A partir deste estudo, fica claro que a participação cidadã é um elemento essencial para a construção de políticas públicas mais democráticas, responsivas e alinhadas com as necessidades e aspirações da comunidade. Portanto, encoraja-se a continuidade e o aperfeiçoamento desses esforços de envolvimento do cidadão, não

apenas no contexto do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável Costa dos Corais 2023, mas em todas as esferas da gestão pública.

REFERÊNCIAS

ALVES, A. M.; MEDEIROS, J. L.; MARACAJÁ, K. F. B.; **Planejamento turístico: um estudo sobre o Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável do Pólo Seridó** Caderno Virtual de Turismo. Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, p. 17-29, abr. 2012.

ARNSTEIN, Sherry R. **Uma escada da participação cidadã**. Revista da Associação Brasileira para o Fortalecimento da Participação – PARTICIPE, Porto Alegre/Santa Cruz do Sul, v. 2, n. 2, p. 4-13, jan. 2002.

BANDEIRA, Pedro. **Participação, articulação de atores sociais e desenvolvimento regional**, 1999.

CAPELLA, Ana Cláudia Niedhardt. **Formulação de Políticas Públicas**. Editor: Escola Nacional de Administração Pública (Enap), 2018.

CRESWELL, John W. Design de pesquisa: **Abordagens qualitativas, quantitativas e de métodos mistos**. 4ª ed. Los Angeles: Sage Publications, 2014.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1987.

Gil, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HOWLETT, M. **O contexto da política pública**. In: HOWLETT, M.; RAMESH, M.; PERL, A. Política pública: seus ciclos e subsistemas – uma abordagem integral. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. p. 57-100.

HOWLETT, M.; RAMESH, M.; PERL, A. **Política Pública: seus ciclos e subsistemas** – uma análise de políticas públicas a partir das relações Estado e Sociedade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

IBGE. **Cidades**. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/>> Acesso em: 01 mar. 2024.

IBGE. **Síntese de Indicadores Sociais 2023**. Disponível em: < <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/protecao-social/9221-sintese-de-indicadores-sociais.html> >. Acesso em: 01 mar. 2024

ICMBIO. **Todas as unidades de conservação**. Disponível em: <https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/biodiversidade/todas-as-unidades-de-conservacao>. Acesso em: 02 mar. 2024.

LOPES, Brenner, and Jefferson Ney Amaral. **"Políticas públicas conceitos e práticas"**. 2008.

MARIN FILHO, Carlos José. **Concepção de políticas públicas** – Definição, Viabilização e Execução. Campus Santo Ângelo, 2005.

PAULA, Juarez de. **Desenvolvimento Local, como fazer?** Sebrae, 2008.

PDITS, **Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável Costa dos Corais**, 2023 disponível em <https://observatorio.setur.al.gov.br/planos-e-programas>. Acesso em março, 2024

PETERS, B. Guy. *Advanced introduction to public policy*. Massachusetts: Edward Elgar, 2015.

PRODETUR NACIONAL. Regulamento Operacional. Versão Final, 2008.

RAMOS, Marília Patta; SCHABBACH, Letícia Maria. **O estado da arte da avaliação de políticas públicas**, 2012.

RODRIGUES, Suzana de Mendonça. **Turismo e desenvolvimento na Chapada Diamantina Norte, Bahia: reflexões sobre políticas públicas e participação social**. Dissertação (Mestrado em Turismo) - Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2022.

ROSA, JÚLIA GABRIELE LIMA. **Políticas públicas: introdução** [recurso eletrônico] / Júlia Gabriele Lima da Rosa, Luciana Leite Lima, Rafael Barbosa de Aguiar. — Dados eletrônicos. — Porto Alegre: Jacarta, 2021. 95 p.; il. color.

SOARES, A. D. S.; AZEVEDO, F. F. **Turismo e Território no Município de Maragogi-AL, Brasil: Processo de Participação Social e o Desenvolvimento Local**. Revista Rosa dos Ventos - Turismo e Hospitalidade, v. 12, n. 1, p. 2-23, 2020.

SOUZA, Celina. **“Políticas Públicas: Questões Temáticas e de Pesquisa”**, Caderno CRH 39: 11-24. 2003.

TAVEIRA, Marcelo da Silva. **Políticas de Turismo e Comunidade Local no Litoral Potiguar**. Dissertação (Mestrado em Geografia). Natal: UFRN, 2008.

Tenório, F., Villela, I., Dias, A., Melo, W. & Lopes, J. (2010). **A relação entre a sociedade civil e o estado de políticas na microrregião de Garanhuns**. Anais... IV Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social.

ANEXOS

ANEXO A – QUESTIONÁRIO

Questionário - O processo de participação da população na formulação do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável Costa dos Corais 2023.

Este questionário faz parte de uma pesquisa acadêmica que tem como objetivo avaliar o processo de participação da população na formulação do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável Costa dos Corais 2023, utilizando o *Google Forms* como plataforma de coleta de dados. Suas respostas são valiosas para compreendermos a efetividade da sua participação. Todas as informações fornecidas serão tratadas e mantidas a confidencialidade dos respondentes.

Ao abrir este formulário, você está sendo convidado (a) a participar de uma pesquisa. Recomendamos a leitura cuidadosa deste documento. Se houver alguma palavra ou frase que você não compreenda, sinta-se à vontade para contatar o pesquisador responsável.

Ressaltamos que as informações que você fornecer serão utilizadas exclusivamente para fins acadêmicos, preservando-se o anonimato dos participantes. Seu consentimento voluntário ao participar desta pesquisa é fundamental para o sucesso e credibilidade do estudo.

Sessão 1: Informações Demográficas

1. Qual é sua idade?

1.2. Qual é seu gênero?

Feminino

Masculino

Não binário

Outro (especificar)

1.3. Qual é seu nível de educação?

Ensino Fundamental

Ensino Médio

Ensino Técnico

Ensino Superior

Pós-Graduação

1.4. Qual é sua ocupação?

1.5. Qual sua Renda Familiar?

Menos de 1 salário mínimo

Até 1 salário mínimo

Até 2 salários mínimos

De 3 a 4 salários mínimos

Acima de 5 salários mínimos

1.6. Tem experiência profissional na área do Turismo?

Sim

Não

1.7. Se sim, de quanto tempo?

1.7. Qual município você mora?

Porto Calvo

Maragogi

Japaratinga

Porto de Pedras

São Miguel dos Milagres

Barra de Santo Antônio

Passo de Camaragibe

Par ipueira

Outro. Qual?

Seção 2: Participação na formulação do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável

2.1 Quantas vezes você participou das oficinas e/ou audiência pública relacionadas ao Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável?

Uma vez

Duas vezes

Mais de duas vezes

Todas as oficinas e audiência pública

2.3 Como você soube sobre as oficinas e audiência pública?

Redes sociais

Jornais

"Boca a boca"

Outros

2.4 O que o motivou a participar do processo de formulação do Plano?

Interesse pessoal

Interesse Comercial/Econômico

Interesse profissional

Interesse acadêmico

Preocupação ambiental

Impacto na comunidade

Participação anterior em processos similares

Conhecimento prévio sobre a importância do plano

Outro

2.5. Você tinha conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Integrado de Turismo Sustentável antes de participar?

Sim

Não

Parcialmente

2.6. Durante o processo de participação, você recebeu informações claras sobre os objetivos e diretrizes do Plano?

Sim

Não

Parcialmente

3.7. Você teve a oportunidade de expressar suas ideias e sugestões durante as oficinas e audiências públicas?

Sim

Não

3.8. Se sim, quais foram suas principais sugestões?

2.8. Durante as oficinas e audiências públicas, você sentiu que suas opiniões e contribuições foram valorizadas?

Sim

Não

2.9. Como?

2.9 A participação no processo foi bem coordenada e organizada?

Sim

Não

2.11. Você identifica que suas contribuições influenciaram as decisões relacionadas ao Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável?

Sim

Não

Não sei/Não posso avaliar

2.12. Se sim, como?

2.12. Você tem interesse em continuar participando ou acompanhando o desenvolvimento e implementação do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável?

Sim

Não

Parcialmente

Por que?

2.13. Você tem algum comentário adicional sobre as oficinas e a audiência pública relacionadas ao Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável Costa dos Corais? Há alguma sugestão de melhoria que gostaria de compartilhar?

Agradeço por dedicar seu tempo e contribuir para essa pesquisa. Suas respostas são de extrema importância para compreendermos a efetividade da participação cidadã no processo de formulação do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável Costa dos Corais 2023. A sua valiosa perspectiva ajudará a enriquecer nosso entendimento sobre a dinâmica envolvida e aprimorar futuras iniciativas de participação.

Ressaltamos que todas as informações fornecidas serão tratadas de forma confidencial, garantindo a privacidade dos participantes. Se tiver alguma dúvida ou desejar obter mais informações sobre a pesquisa, sinta-se à vontade para entrar em contato.

ANEXO B – QUADRO RESUMO DAS AÇÕES TRAÇADAS NO PDITS COSTA DOS CORAIS 2023.

Quadro Resumo das Ações		
Item	Ação proposta	Valor da Ação R\$
1	Implantar o Museu do Açúcar	R\$ 10.000.000,00
2	Contratação de empresa de consultoria e diagnóstico turístico e econômico.	R\$ 1.000.000,00
3	Elaborar o Inventário Turístico da Região	R\$ 1.250.000,00
4	Implantar o roteiro turístico Expedições Coloniais	R\$ 2.220.000,00
5	Implantar o roteiro Terra e Mar	R\$ 1.970.000,00
6	Implantar o roteiro turístico Rio e Mar	R\$ 900.000,00
7	Universalizar a experiência turística	R\$ 2.180.000,00
8	Normalização e Certificação Turística	R\$ 1.300.000,00
9	Elaboração do Plano de Comunicação e Marketing	R\$ 2.500.000,00
10	Transformar a Região no MARKETPLACE CORAIS	R\$ 1.430.000,00
11	Elaborar um calendário de eventos gastronômicos na Região	R\$ 1.100.000,00
12	Implantar o Roteiro da Macaxeira	R\$ 1.550.000,00
13	Implantar o Roteiro do Campo à Mesa	R\$ 1.420.000,00
14	Promover aulas de culinária para turistas nos restaurantes da Região	R\$ 300.000,00
15	Implantar o Centro de Inovação Culinária Costa dos Sabores	R\$ 13.000.000,00
16	Criação do selo "Puro Alagoano"	R\$ 700.000,00
17	Construção de espaços culturais que permitam a oferta de cursos de formação, capacitação, ensaios e apresentações culturais	R\$ 19.000.000,00
18	Realizar consultas públicas e fóruns de discussão	R\$ 800.000,00
19	Criação de uma plataforma digital	R\$ 600.000,00
20	Plano Diretor de Macrodrenagem das Regiões Hidrográfica Jacuípe-Una, Litoral Norte e Camaragibe - municípios da Costa dos Corais	R\$ 42.000.000,00
21	Implantação do sistema de esgotamento sanitário na região	R\$ 307.419.305,34
22	Requalificação do entorno aos atrativos turísticos	R\$ 8.000.000,00
23	Urbanização dos Mirantes	R\$ 5.200.000,00
24	Implantação de um sistema integrado de monitoramento da Segurança Pública na Região	R\$ 9.000.000,00
25	Macrozoneamento Regional (PDUI)	R\$ 7.000.000,00
26	Elaboração de Planos Diretores e Código de Edificações nos municípios que não possuem tais legislações	R\$ 2.300.000,00
27	Desenvolver Plano de Mobilidade Regional Sustentável	R\$ 3.000.000,00
28	Estabelecimento e requalificação dos acessos da AL -101 às praias	R\$ 40.000.000,00

Continuação.

29	Implantação de bolsões de estacionamento e áreas de carga e descarga	R\$ 28.000.000,00
30	Implantação de sinalização horizontal e vertical na rodovia AL-101, nas áreas urbanas e iluminação em todos os acessos rodoviários aos municípios	R\$ 9.000.000,00
31	Implantação do circuito turístico ciclável	R\$ 14.800.000,00
32	Recuperação das áreas degradadas com potencial para o desenvolvimento do turismo sustentável	Elaboração de PRAD: R\$ 5.000,00 por hectare Recuperação de mangues: R\$ 13.966,00 por hectare/ano Recuperação de matas ciliares: R\$ 27.966,00 por hectare/ano Recuperação de matas de encosta: R\$ 32.966,00 por hectare/ano
33	Estudo de avaliação de riscos ambientais	R\$ 1.500.000,00
34	Incentivo a coleta seletiva e a reciclagem	Operacionalização de uma empresa (privada, associação, cooperativa ou afins) de coleta seletiva: R\$ 90.000,00 (média mensal/município); Implantação de um sistema de logística reversa: R\$ 3.000.000,00 (valor único para toda a região, não inclui custo de manutenção).
35	Criação de novas Unidades de Conservação (especialmente as RPPN's)	Unidades de Conservação Públicas: R\$ 1.000.000,00 para região. Unidades de Conservação Privadas (RPPN's): R\$ 6.000,00/und (custos cartoriais e de caracterização da área).
36	Elaboração e revisão de Planos de Manejo de Unidades de Conservação	Elaboração para Unidades de Conservação Públicas: R\$130.000,00/unidade Elaboração para Unidades de Conservação Privadas: R\$10.000,00/unidade Atualização para Unidades de Conservação Públicas: R\$80.000,00/unidade
		- Valores apresentam variação a depender do tamanho da área e dos tipos de uso.
37	Criação de um calendário integrado das instituições ambientais de fiscalização	R\$ 5.000.000,00
38	Implantação de base descentralizada do IMA na região	R\$ 500.000,00
39	Monitoramento da qualidade dos recursos hídricos de interesse turístico	Plano de Monitoramento da qualidade dos recursos hídricos: R\$ 50.000,00 Execução do monitoramento - 01 (um) ponto de monitoramento/semana: R\$ 2.000,00
40	Projeto de adequação de praias potenciais para obtenção do selo Bandeira Azul	Elaboração de planos, programas e projetos necessários: R\$ 50.000,00/praias Infraestrutura da praia: R\$ 500/m²
41	Elaboração/atualização de Códigos Municipais de Meio Ambiente	R\$ 1.200.000,00
42	Implantação de um Centro de acolhimento de recuperação social	R\$ 2.000.000,00
43	Diagnosticar as necessidades de capacitação para os pequenos empreendedores locais.	R\$ 1.000.000,00
44	Elaboração de projeto metodológico de ensino voltado à educação patrimonial	R\$ 1.250.000,00
45	Inserção da pauta ambiental nas disciplinas de educação básica	R\$ 2.000.000,00
46	Promover a capacitação de gestores e servidores públicos municipais.	R\$ 2.000.000,00
47	Implantar um banco de talentos	R\$ 1.900.000,00
48	Marketplace de produção agrícola	R\$ 700.000,00
49	Criação do Observatório do Turismo	R\$ 3.000.000,00
TOTAL*		R\$ 560.989.305,34

Nota: * Algumas ações foram mensuradas por unidade, e por esse motivo elas não estão somadas no total do plano.